



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2022**

SORRISO – MT

2022



**PREFEITURA DE
SORRISO**
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

PREFEITO MUNICIPAL

ARI GENÉZIO LAFIN

VICE PREFEITO MUNICIPAL

GERSON LUIZ BICEGO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

LUIS FÁBIO MARCHIORO

SECRETÁRIO MUNICIPAL ADJUNTO DE SAÚDE

DEVANIL APARECIDO BARBOSA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESIDENTE

SILVIA ALVES DE OLIVEIRA GEHRING



**PREFEITURA DE
SORRISO**
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

ANA CLAUDIA FERRAZ DE SOUSA

COORDENADORA DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE.

MELISSA SIQUEIRA DO CARMO VILELA

COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MATHEUS LEANDRO FREIRIA

COORDENADOR DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

LUCIANA BUSSOLARO

COORDENADORA DE SAÚDE BUCAL

TAYNNÁ VACARO

COORDENADORA DE VIGILANCIA EM SAUDE

PRISCILA DIEI BOBRZYK

COORDENADORA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

MARIA APARECIDA FERREIRA

COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL E RECURSOS HUMANOS

LAÉRCIO BIANCHIN

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

LUIZ CLAUDIO COSTA GOUVEIA

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

MARILEI OLDONI

COORDENADORA DO APOIO JURÍDICO

VANIA M. MARCON

COORDENADORA DO SERVIÇO SOCIAL



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	8
2. ORÇAMENTO PREVISTO	46
3. PLANO DE GOVERNO.....	48
4. PROPOSTAS DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	49
5. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	51

APRESENTAÇÃO

Programação Anual de Saúde 2022 segue as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Portaria nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre direitos e deveres dos usuários da saúde, organização e funcionamento do SUS.

A Portaria nº 1 agrega a Portaria nº 2.135/2013, entre outras legislações, e define como instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS: o Plano de Saúde, as Programações Anuais e o Relatório de Gestão.

De acordo com essa legislação, “a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados” e deve conter:

- I. a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- II. a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS;
- III. a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

Em síntese, a Programação Anual de Saúde mostra o preparo das diferentes unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para operacionalizar as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (PMS).

A PAS 2022 é apresentada neste documento em um esforço coletivo e permanente de aprimoramento da elaboração e organização dos instrumentos de Gestão e Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Sorriso.

Em continuidade ao Plano Municipal de Saúde, a estrutura contém as metas, indicadores, ações programadas e estimativas de custos para atingir as metas definidas para o exercício. Além disso, sua organização contém os seguintes eixos: Atenção

Básica, Atenção Especializada, Atenção Psicossocial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e à Gestão em Saúde.

A Secretaria reitera seu compromisso com a plena participação social e coloca-se, novamente, à disposição para futuros e eventuais encaminhamentos necessários, conforme está previsto na legislação.

Ressalta-se que a compatibilização das necessidades da população e a disponibilidade orçamentário-financeira requer um permanente e contínuo movimento coletivo que envolva os diversos níveis de gestão e valorize a participação e controle social na política de saúde.

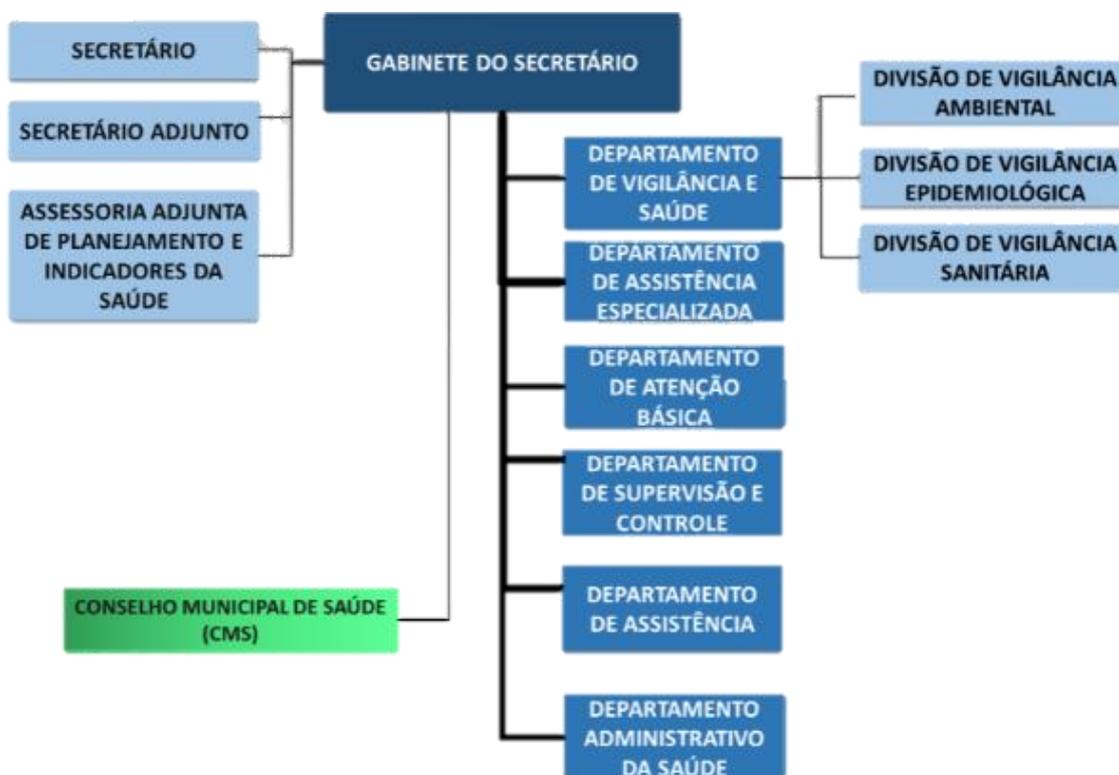
SEMSAS – SAÚDE E SANEAMENTO

MISSÃO: Administrar com excelência os recursos públicos, servir o cidadão e promover a cidadania.

VISÃO: Ser referência em gestão pública, promovendo o desenvolvimento sustentável, social e econômico, tornando o município um dos melhores lugares para se viver.

VALORES: Amor, Respeito e Ética

Imagem 01 – Organograma da Secretaria de Saúde e Saneamento de Sorriso- MT.



Fonte: Prefeitura Municipal



1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

EIXO I - ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento das ações e serviços públicos de saúde na Atenção Básica.

Objetivo: Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, através da implantação de 02 novas unidades por ano (08) Unidades Básicas de Saúde/Equipes de Estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100%	301
Capacitar os profissionais para a estratégia Saúde da Família; Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção básica no município.				
Garantir o monitoramento da hipertensão aos munícipes de Sorriso, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.	Percentual de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Percentual	20%	301



<p>Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na UBS; Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da hipertensão e que seja o melhor horário para o cidadão; Orientar o usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada.</p>				
Garantir o monitoramento da Diabetes mellitus aos munícipes de Sorriso, a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas à doença.	Percentual de diabéticos com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Percentual	20%	301
<p>Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da diabetes e que seja o melhor horário para o cidadão; Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.</p>				
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal, através da implantação e credenciamento de novas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100%	301
<p>Capacitar os profissionais que fazem parte das equipes de saúde bucal do município; Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção saúde bucal do município.</p>				
Ampliar o atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção	40%	301
<p>Sensibilizar, através dos meios de comunicação, a rede de AB para a importância da realização do Pré-Natal Odontológico; Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes; Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré-natal odontológico;</p>				



<p>Agendar consulta odontológica no primeiro pré-natal realizado com a equipe de saúde; Criar canal de comunicação direto entre as equipes, para verificar o encaminhamento e retorno da gestante; Alimentar corretamente os sistemas de informação, para realização e análise do indicador.</p>				
Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)/Auxílio Brasil	Percentual	75%	301
<p>Capacitar as Unidades sobre o Novo Sistema do PBF na Saúde(Auxílio Brasil); Monitorar as Unidades de Saúde que estão inseridas no PBF; Busca ativa de crianças em risco nutricional pelas equipes de saúde da Atenção Básica, por meio da curva de crescimento apontada na caderneta da criança; Monitorar as ações desenvolvidas por meio do mapa de acompanhamento das famílias; Manter os dados atualizados e endereço dos beneficiários no CAD-ÚNICO, informando ao CRAS; Manter parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social.</p>				
Implantar protocolos clínicos de atendimento na Atenção Primária	Número de protocolos clínicos de atendimento implantados	Número	01	301
<p>Validar/implantar os protocolos e os fluxos assistenciais desde a Atenção Primária a Saúde com vistas a garantir o acesso efetivo aos serviços de saúde. Disponibilizar documento impressos as unidades da APS; Realizar atualizações sempre que necessário.</p>				
Ampliar a oferta de atendimentos em Práticas Integrativas e Complementares na rede municipal de saúde (modalidades oferecidas)	Número total de procedimentos do conjunto de práticas integrativas complementares em saúde realizadas no SUS anualmente (terapia comunitária integrativa	Número	00	301



Meta prevista para o ano de 2024				
Instituir o Plano diretor de Territorialização com mapa (visual) das áreas descobertas, divisão das áreas das USF e micro áreas e redirecionamento das áreas quando necessário.	Número de Plano de remapeamento/territorialização implantado	Número	01	301
Remapear as microáreas do município; Repensar a adscrição da clientela das UBS e promover a territorialização das equipes de ESF.				
Realizar processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde conforme necessidade de vagas a fim de manter a cobertura de população estimada por ACS acima de 90%	Número de Processo Seletivo Público realizado	Número	01	301
Habilitar, credenciar novos ACS para garantir a cobertura da clientela das UBS; Redimensionamento de recursos humanos; Remapeamento da área de atuação das equipes da Atenção Básica. Contratar profissionais para garantir da cobertura de população estimada por ACS acima de 90%				
Realizar anualmente o índice de cárie na população escolar entre 05 e 12 anos do município, a fim de avaliar a eficácia das ações em promoção e prevenção em saúde bucal.	Número de índice epidemiológico em saúde bucal realizado anualmente.	Número	01	301
Conscientizar a população escolar entre 05 e 12 anos do município sobre a importância de hábitos saudáveis como prevenção de doenças e sobre os cuidados com higiene por meio do PSE; Realizar avaliação do publico infantil nas escolas a fim de levantar o índice de cárie nos alunos do município.				



Implantar escovódromos em 02 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIS) do município	Número de escovódromos implantados	Número	00	301
Meta prevista para o ano de 2023				
Implantar o Call Center para agendamento de consultas na atenção básica	Número de software de Call Center implantado	Número	00	301
Meta prevista para o ano de 2023				



Objetivo: Ampliar os serviços ofertados à saúde da mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Ampliar a realização de coletas de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,70	301
<p>Estimular o rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres com idade entre 25 a 64 anos; Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde; Oferecer horários alternativos com agendamento prévio; Estimular a busca ativa de faltosas em consulta para exame de citopatologia; Estimular a adesão à coleta por mulheres dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS, que nunca realizaram o exame; Priorizar a coleta do exame citopatológico em mulheres que realizaram o exame há mais de 3 anos; Organizar o fluxo das ações e informações do rastreamento organizado, para agilizar os atendimentos para detecção, diagnóstico e tratamento precoce de lesões; Elaborar material educativo para a população.</p>				
Ampliar a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,50	301
<p>Estimular o rastreamento de câncer de mama em mulheres com idade entre 50 a 69 anos; Estimular a busca ativa das faltosas em consultas e na realização da mamografia (agendamento);</p>				



Elaborar materiais educativos para a população;
Organizar o fluxo de referência e contrarreferência, para ampliar a cobertura na população-alvo e reduzir o tempo de espera para realização do exame e avaliação com o especialista;
Agilizar a detecção, o diagnóstico e o tratamento precoce das lesões sugestivas de câncer;
Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS;
Estimular a adesão das mulheres que nunca realizaram o exame.

Ampliar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	Proporção	50%	301
--	---	-----------	-----	-----

Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada;
Estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré-natal.
Estimular a alimentação dos sistemas de informação para possibilitar a avaliação do indicador.
Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa.

Ampliar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção	55%	301
---	--	-----------	-----	-----

Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada;
Estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré-natal.
Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa;
Solicitar a primeira bateria de exames, incluindo os de sífilis e HIV, logo na primeira consulta de pré-natal;
Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez;

Realizar preferencialmente testes rápidos;

Caso não haja teste rápido disponível, ter noção dos tempos necessários entre solicitação, marcação no laboratório e realização do exame na realidade da sua rede de atenção;

Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo.



Objetivo: Organizar a Rede de Atenção à Saúde da criança e do adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de Ações Realizadas	Número	7	301
<p>Realizar o monitoramento e acompanhamento dos educandos das escolas pactuadas ao PSE; Realizar palestras e rodas de conversas nas escolas pactuadas com o PSE; Promover campanhas educativas aos escolares acompanhados pelo PSE em parceria com outras instituições; Buscar parcerias com Escolas e outras Secretarias para as Ações de Educação em Saúde.</p>				
Manter a gravidez em adolescentes do município de Sorriso abaixo de 17%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	17%	301
<p>Adquirir e ofertar métodos contraceptivos de longa duração nas unidades de saúde para adolescentes, Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes no pós-parto imediato; Promover ações de promoção junto a Rede de Atenção à Saúde e escolas (Programa Saúde na Escola) voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes; Sensibilização dos adolescentes quanto às consequências e responsabilidades de uma gestação na adolescência, além de promover o autoconhecimento do corpo; Realizar palestras com caráter informativos e educativas voltadas para os adolescentes e Jovens nas unidades escolares.</p>				



Fortalecer a rede de atendimento a saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Número absoluto de mortalidade infantil	Número	28	301
<p>Garantir a realização das consultas de pré-natal; Garantir a realização do teste de pezinho; Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primária em tempo oportuno; Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano; Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primária; Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde; Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado; Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto.</p>				



Objetivo: Garantir, ampliar e qualificar as ações voltadas à saúde do idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Garantir visita domiciliar pelas equipes ESF aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados pelas equipes.	Percentual de visita domiciliar realizada pelas equipes ESF aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados	Percentual	100%	301
Conhecer 100% das necessidades da população idosa; Promover o envelhecimento ativo e saudável; Oferecer atenção especial aos idosos em condições fragilidades; Capacitação dos profissionais para acolhimento dos idosos; Alcançar o maior número de Idosos das áreas atendidas e adesão da comunidade.				



Objetivo: Organizar a Rede de Atenção à saúde do Homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Promover campanhas anuais à saúde do homem para detecção de câncer de próstata	Número de campanhas voltadas à saúde do homem por ano	Número	01	301
Fazer levantamento da população masculina cadastrada nas UBS/PSF; Promover momentos de educação em saúde utilizando de palestras para alertar os grupos específicos sobre cuidados em saúde que deve ter em cada especificidade.; Apoiar e dar Assistência ao Novembro Azul; Divulgação das ações de Política de Saúde do Homem em rádios, Câmara dos Vereadores, Conselhos Municipal de Saúde, Associações, Igrejas; Atividades de grupo, promoção da saúde, controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus, temas relacionados à sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS; Capacitar equipes do PSF, no combate ao tabagismo, drogas, violência de trânsito e outros agravos inerentes à saúde do Homem; Palestra sobre prevenção de câncer de Próstata, Doenças sexualmente transmissíveis e outros temas inerentes à saúde do Homem.				



Objetivo: Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	Número de unidades reformadas	Número	07	301
Executar obras de reforma nas unidades de saúde da Atenção Básica, conforme viabilidade financeira.				
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário	Percentual de unidades mantidas	Número	100%	301
Assegurar o funcionamento pleno e manutenção das unidades da Atenção Básica do Município de Sorriso; Garantir a manutenção das unidades com recursos humanos e equipamentos suficientes para o funcionamento.				



EIXO II - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento das ações e serviços públicos de saúde na Atenção Especializada.

Objetivo: Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Ampliar a capacidade de atendimento às especialidades de ofertados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde	Meses em pleno funcionamento	Número	12	302
Realizar mensalmente levantamento e avaliação da fila de espera; Ampliar a oferta de serviços médicos e exames especializados, através da ampliação dos serviços contratados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde.				
Implantar protocolo para encaminhamento de pacientes ao Renascer	Número de protocolo implantado	Número	01	302
Programar fluxograma de organização, encaminhamento de pacientes e procedimentos dentro da rede.				



Implantação do SAMU, de acordo com o resultado do estudo de viabilidade e captação de recursos.	Número de serviço implantado	Número	01	302
Realizar estudo técnico do projeto quanto sua viabilidade; Garantir disponibilidade financeira para sua manutenção plena anual.				
Implantação da maternidade ou casa de parto, de acordo com o resultado do estudo e captação de recursos extras.	Número de unidade implantada	Número	00	302
Meta prevista para ano 2023				
Instituir uma comissão para acompanhamento dos convênios	Número de comissão pra acompanhamento dos convênios instituída	Número	00	302
Meta prevista para o ano de 2023				



Objetivo: Garantir a estrutura necessária para o funcionamento da atenção especializada, adequar a rede física, melhorar a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades de Saúde da atenção especializada	Percentual de unidades mantidas no ano	Percentual	100%	302
Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da atenção especializada durante todo o ano; Manter equipes da Atenção Especializada com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento. Organizar o fluxo de referência e contra-referência.				
Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializada.	Número de unidades reformadas por ano	Número	02	302
Executar obras de reforma nas unidades de saúde da Atenção Especializada, conforme viabilidade financeira.				
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	Número de unidades da Atenção Especializada construídas e/ou ampliadas por ano	Número	03	302



<p>Elaborar projeto arquitetônico para construção de unidade de saúde da Atenção Especializada; Licitar projeto executivo para construção de unidade de saúde da Atenção Especializada; Iniciar levantamento de viabilidade financeira para execução de da obra.</p>				
Equipar a atenção especializada, através da aquisição de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	Percentual de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes necessários adquiridos no ano	Percentual	100%	302
<p>Fazer levantamento dos equipamentos e material permanente necessários; Apresentar e aprovar a lista de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento as unidades da atenção especializada ; Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade das unidades da atenção especializada.</p>				
Ampliar frota de ambulâncias do município	Número de ambulâncias adquiridas no ano	Número	02	302
<p>Licitar e iniciar a aquisição ambulâncias para a frota da Atenção Especializada.</p>				
Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes em tratamento fora do domicílio - TFD	Número de veículos para transporte de pacientes em TFD adquiridos no ano.	Número	01	302
<p>Licitar e iniciar a aquisição veículos para transporte de pacientes em tratamento fora do domicílio – TFD.</p>				
Construir a lavanderia municipal	Número de unidade construída	Número	00	302



Meta prevista para o ano de 2024				
Construir uma piscina municipal para atividades de hidroterapia, hidroginástica e natação	Número de obra concluída	Número	00	302
Meta prevista para o ano de 2023				
Construção de uma nova estrutura para o Centro de Reabilitação ç RENASCER (via Emenda parlamentar ou outro recurso extra)	Número de unidade construída	Número	01	302
Elaborar projeto arquitetônico para construção da unidade; Licitar projeto executivo para construção da unidade; Iniciar levantamento de viabilidade financeira para execução de da obra.				
Ampliar e reformar do SAE (Via emenda Parlamentar)	Número de unidade reformada	Número	00	302
Meta prevista para o ano de 2023				



EIXO III - ATENÇÃO. PSICOSSOCIAL

Diretriz: Fortalecimento da rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Ampliar a cobertura do cuidado ao uso abusivo de substâncias psicoativas em serviços especializados de saúde mental, álcool e outras drogas	Número unidades em funcionamento	Número	02	302
Garantir a estruturação de uma unidade de acolhimento conforme a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que permita vínculo, trabalho em rede e qualidade de atendimento. Realizar o Dimensionamento do quadro de pessoal necessário para compor a unidade; Garantir equipe técnica completa de apoio para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento da unidade.				
Integrar da Atenção Primária no cuidado em saúde mental a fim de reorganizar o SUS municipal	Número de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	55	302



<p>Monitorar as ações de Matriciamento; Capacitação às UBSs e CAPSs que ainda não oferecem o tratamento para tabagismo; Articular com a rede intersetorial ações de promoção e prevenção de álcool e outras drogas Incentivar a participação em reuniões de rede para discutir projetos terapêuticos; Fortalecer a articulação do serviço de saúde mental com outras secretarias no intuito de realizar a inclusão social dos usuários portadores de transtorno mental.</p>				
<p>Fomentar a capacitação continuada de profissionais da saúde em saúde mental em todas as esferas do governo, com objetivo de integração e diálogos entre atores governamentais há de forma habitual a realização de encontros com diversos profissionais do município para a discussão de diversas temáticas da saúde, mental.</p>	<p>Número de capacitações realizadas</p>	<p>Número</p>	<p>02</p>	<p>302</p>
<p>Promover a interação da temática em saúde mental em todas as unidades governamentais de forma ampliada (efetivar a territorialização dos serviços em saúde mental); Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento da rede de Saúde Mental; Realizar ações de Educação Permanente em saúde mental aos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde; Realizar campanhas educativas em conjunto com outras secretarias do município, a fim de disseminar a temática.</p>				
<p>Implantar de um ambulatório especializado para atendimento de álcool e outras drogas</p>	<p>Número de unidade implantada</p>	<p>Número</p>	<p>00</p>	<p>302</p>
<p>Meta prevista para o ano de 2023</p>				



EIXO IV - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Objetivo: Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	100	305
<p>Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras; Garantir quadro de recursos humanos adequado; Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções; Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.</p>				
Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	04	305
<p>Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti; Manter equipes de inspeção e investigação de focos e criadouros de Aedes aegypti nos imóveis da cidade;</p>				



Implementar parceria com a rede municipal de ensino na prevenção e controle dos focos e criadouros de Aedes aegypti; Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros.				
Reduzir o número de casos autóctones de Malária	Número de casos autóctones de Malária	Número	6	305
Acompanhar efetivamente os casos suspeitos de malária; Manter as ações de prevenção dos casos de malária; Disponibilizar informações de qualidade sobre malária aos moradores rurais.				
Realizar campanha de vacinação antirrábica canina	Percentual de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica	Percentual	100	305
Intensificar as ações de combate ao vetor causador da doença; Promover campanhas em todo o Município; Ofertar Campanhas educativas.				
Adequar o espaço para Vigilância Ambiental fazer guarda e manuseio de pesticidas	Número de adequações físicas realizadas	Número	00	305
Meta prevista para o ano de 2023				



Objetivo: Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	88	305
<p>Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde; Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT; Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde; Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento); Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS; Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias; Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade; Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco; Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável; Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias; Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19; Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar; Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e realização de visitas domiciliares.</p>				



<p>Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 2 anos.</p>	<p>Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.</p>	<p>Proporção</p>	<p>75%</p>	<p>305</p>
<p>Disponibilizar regularmente os imunobiológicos às salas de vacina; Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto; Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização; Realizar o registro das doses aplicadas adequadamente no sistema de informação; Facilitar o acesso da população à vacinação.</p>				
<p>Manter a capacidade de resolução das investigações de casos registrados no SINAN, bem como a sua atualização oportuna.</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p>	<p>Proporção</p>	<p>70</p>	<p>305</p>
<p>Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação; Monitorar diariamente os casos de DNCI informados; Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN; Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as DNCI.</p>				
<p>Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.</p>	<p>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes</p>	<p>Proporção</p>	<p>85</p>	<p>305</p>



Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;
Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente;
Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS;
Busca ativa dos faltosos;
Manter o SINAN atualizado;
Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase;
Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária;
Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase.

Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Número

10

305

Ação conjunta com a Atenção Básica à Saúde para aumentar o número de pessoas testadas para sífilis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);
Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré-natal do homem como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis;
Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;
Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença;
Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro;
Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento;
Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita;
Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primária;
Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares;
Realizar o monitoramento dos exames e caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso;
Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;
Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico;
Monitorar mensalmente o SINAN.



Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção	75	305
<p>Capacitação dos Serviços de Saúde sobre Vigilância e Manejo Clínico; Disponibilizar medicamentos para o tratamento; Monitorar a notificação dos casos e seu contato; Acionar o ACS para acompanhamento de casos e ativa de faltosos; Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento; Detectar casos novos de tuberculose; Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários; Monitorar o abandono de tratamento, ou não aceitação do paciente para realização de exame; Garantir a realização de exames laboratoriais no município; Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde; Realizar educação em saúde aos pacientes da importância do tratamento; Monitoramento de banco do SINAN.</p>				
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	90	305
<p>Disponibilizar medicamentos para tratamento na rede; Disponibilizar teste rápido para ANTI-HIV na rede; Solicitar a realização do exame logo na notificação, na unidade de saúde; Monitorar a notificação dos casos e seu contato; Acionar o ACS para acompanhamento dos casos; Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde; Implantar a oferta do teste rápido de ANTI-HIV em pacientes sintomáticos/epidemiológico; Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento;</p>				



Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento; Detectar casos novos de tuberculose; Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários.				
Ampliar o registro de óbitos em até 60 dias após o final do mês de ocorrência no SIM.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção	90	305
Monitorar o sistema de informação diariamente; Promover Capacitação permanente para os operadores dos Sistemas; Instituir fluxo para recebimento e dispensação das DO's; Garantir recursos humanos e materiais para o cumprimento da meta.				



Objetivo: Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município.	Percentual de denúncias e reclamações acolhidas e atendidas pela Vigilância Sanitária	Percentual	100	304
<p>Recebimento e atendimento de denúncias e reclamações; Elaborar calendário de dias fixos para vistorias técnicas, inspeções e atendimento de reclamações e denúncias, bem como formular equipes para tais ações; Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho; Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância Sanitária.</p>				
Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VISA	Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA.	Percentual	100	304
<p>Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho; Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância Sanitária.</p>				



Atualizar o Código Sanitário Municipal	Número de atualizações no Código Sanitário Municipal realizadas.	Número	01	304
Revisar e atualizar 100% do código sanitário municipal com intuito de atender a realidade atual, bem como a demanda do Município; Encaminhar ao Prefeito proposta de atualização do Código de Saúde Municipal.				



Objetivo: Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Reduzir a subnotificação e o sub-registro das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	80	304/305
<p>Realizar a busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador; Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido; Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação; Monitorar e realizar o fluxo de retorno do SINAN..</p>				
Promover formação e treinamentos para os técnicos envolvidos nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, para o desenvolvimento da promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Número de ações de Formação/ capacitação no ano	Número	2	304/305
<p>Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeito; Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.</p>				



Implantar o Setor de Vigilância do trabalhador	Número de setor implantado	Número	00	304/305
Meta prevista para o ano de 2023				



Objetivo: Assegurar à população ações de controle à Pandemia por COVID-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus, a fim de reduzir o surgimento de novos casos no município.	Taxa de letalidade de COVID-19	Taxa	1,3	304/305
<p>Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI para funcionários e pacientes; Aquisição de Medicação relacionada ao combate da COVID-19; Permanecer em constância vigilância nos estabelecimentos com investigação in loco, bem como construir ações preventivas e educativas; Dar suporte técnico aos serviços para as prescrições e dispensações; Realizar ações de prevenção ao COVID 19 nas unidades de saúde do município; Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos; Manter a realização da campanha de vacinação da COVID-19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde; Aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Realização de testagem em casos suspeitos; Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento; Notificar imediatamente casos suspeitos; Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene.</p>				



EIXO V - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz: Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica.

Objetivo: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Realizar anualmente a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde.	Número de atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais realizadas	Número	01	303
Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; Manter o REMUME disponível para consulta pública; Enviar para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde; Divulgação de forma oficial para os servidores interessados; Manter as farmácias supridas com os medicamentos contemplados no REMUME.				
Fornecer os medicamentos da REMUME em tempo adequado	Percentual de prescrições atendidas	Percentual	100	303
Manter a unidades da assistência farmacêutica com recursos humanos e equipamentos suficientes para o funcionamento;				



PREFEITURA DE
SORRISO
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

Manter a Estrutura das Farmácias Cidadãs do Município;

Facilitar o acesso dos usuários idosos ou portadores de necessidades especiais, acamados aos medicamentos de uso contínuo contemplados pela REMUME, através da manutenção da estrutura do Programa Remédio em Casa em anexo ao CAF;

Realizar campanhas de combate ao desperdício de material e medicamentos para sensibilizar equipes e usuários;

Construir uma sede própria para a CAF;

Reforma e ampliação da Farmácia Cidadã IV;

Construção da nova sede da Farmácia Cidadã São Domingos;

Construção de uma Farmácia Cidadã para a região do Rota do Sol.



EIXO VI - GESTÃO EM SAÚDE

Diretriz: Garantia da oferta de ações e serviços de saúde de qualidade, com equidade e em tempo adequado, além da garantia da estrutura necessária para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços, a formação continuada e permanente dos trabalhadores, a comunicação em saúde para a população e o fortalecimento do Controle Social, mediante o aprimoramento das práticas de Gestão em Saúde no âmbito do município.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Planejar e monitorar a execução financeira do Fundo Municipal de Saúde garantindo o investimento mínimo do orçamento municipal.	Percentual de investimento em serviços de saúde conforme LC 14/2012	Percentual	15	122
Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde.				
Implantar um sistema de informatização no setor de Recursos Humanos	Número de software implantado	Número	00	122
Meta prevista para o ano de 2023.				



Realizar concurso público para provimento das vagas disponíveis na pasta.	Número de Concurso Público realizado	Número	00	122
Meta prevista para o ano de 2023.				



Objetivo: Fortalecer o controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	Número	12	122
Solicitar de pautas em tempo hábil para a realização das reuniões ordinárias; Realização de reuniões periódicas.				
Ampliar e fortalecer a gestão participativa por meio de fóruns de debate entre todos os segmentos da sociedade, através da realização Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	Conferências de Saúde realizadas	Número	00	122
Realizar a Conferência Municipal de Saúde no ano de 2023 conforme cronograma do Ministério da Saúde.				



Diretriz: Implementar a Educação Permanente em Saúde no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde envolvendo todos os trabalhadores do SUS.

Objetivo: Institucionalizar a Educação Permanente no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde Institucionalizar a Educação Permanente no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista	Sub-função
			2022	
Realizar capacitação aos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, conforme levantamento das necessidades dos setores.	Número de capacitações da EPS realizadas anualmente	Número	40	122
Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde; Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente, de acordo com as necessidades dos profissionais da saúde do município.				



2. ORÇAMENTO PREVISTO

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE									
Sub-funções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
122 - Administração Geral	Corrente	R\$ 11.754.700,00	R\$ 3.408.163,71	-	-	-	-	-	R\$ 15.162.863,71
	Capital	R\$ 940.000,00	R\$ 200.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 1.140.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$ 43.580.097,11	R\$ 11.359.500,00	R\$ 2.010.000,00	-	-	-	-	R\$ 56.949.597,11
	Capital	R\$ 5.050.000,00	R\$ 245.000,00	-	R\$ 500.000,00	-	-	-	R\$ 5.795.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 40.432.354,00	R\$ 4.033.500,00	R\$ 2.129.500,00	-	-	-	-	R\$ 46.595.354,00
	Capital	R\$ 7.840.000,00	R\$ 130.000,00	-	R\$ 1.000.000,00	-	-	R\$ 1.300.000,00	R\$ 10.270.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 17.115.380,00	R\$ 733.000,00	R\$ 330.000,00	-	-	-	-	R\$ 18.178.380,00
	Capital	R\$ 508.000,00	R\$ 40.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 548.000,00
304 - Vigilância	Corrente	R\$ 955.686,00	R\$ 612.000,00	R\$ 10.000,00	-	-	-	-	R\$ 1.577.686,00



Sanitária	Capital	R\$ 130.000,00	R\$ 30.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 160.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 1.425.985,20	R\$ 930.000,00	R\$ 10.000,00	-	-	-	-	R\$ 2.365.985,20
	Capital	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 10.000,00	-	-	-	-	R\$ 160.000,00
TOTAL		R\$ 129.832.202,31	R\$ 21.771.163,71	R\$ 4.499.500,00	R\$ 1.500.000,00	-	-	R\$ 1.300.000,00	R\$ 158.902.866,02

Fonte: QDD 2022

3. PLANO DE GOVERNO

ALIANÇA PELO TRABALHO

2021-2024

- Manutenção e ampliação do programa remédio em casa;
- Continuação do programa revitalização;
- Continuação do programa visão para todos;
- Implantação do centro de hemodiálise;
- Manutenção do programa de diagnóstico e acompanhamento de tratamento de câncer;
- Ampliação do programa saúde bucal;
- Ampliação da rede de assistência da atenção básica;
- Implantação da policlínica da região leste;
- Manutenção da farmácia 24 horas;
- Fortalecimento do Comitê de gestão Hídrica e Esgotamento.

4. PROPOSTAS DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESFERA MUNICIPAL

EIXO I: SAÚDE COMO DIREITO

1. Garantir ações de atendimento especializado e transporte aos usuários do Assentamento Jonas Pinheiros.
2. Garantir a implantação do segundo Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) no município de Sorriso dentro do ano de 2019.

EIXO II: SAÚDE MENTAL

1. Ampliar o CAPS I para CAPS II;
2. Construir Plano Municipal Intersectorial de saúde mental, conforme recomendação da RAPS;
3. Criação de espaços de convivência comunitária de educação popular e saúde, possibilitando a aprendizagem, cursos profissionalizantes e outros;
4. Criar o cargo de coordenador municipal de saúde mental da Rede Apoio Psicossocial;
5. Criar protocolo intersectorial dentro do segmento público municipal (escola/ unidade básica de saúde/assistência social);
6. Criar um ambulatório em saúde mental incluindo o atendimento infantojuvenil;
7. Garantir a Terapia Comunitária Integrativa como práticas nas unidades;
8. Instituir nas escolas de ensino fundamental, médio e superior programas e projetos de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas na perspectiva intersectorial, com financiamento interministerial;
9. Incentivar, prioritariamente, atividades de cultura e lazer em bairros mais carentes;
10. Instituir fluxos e protocolos de urgência e emergência, ambulatorial, linhas de cuidado e itinerário terapêutico para os casos de saúde mental;
11. Melhorar os serviços de transporte público nos bairros;
12. Organizar os serviços de cuidado para a demanda de álcool e outras drogas na perspectiva da intersectorialidade;
13. Qualificar toda a equipe de saúde para atendimento em Saúde Mental – grupos de saúde mental para criar espaços de escuta e acolhimento às famílias sofredoras;

14. Realizar um Fórum Municipal em Saúde Mental a cada biênio.

EIXO III: CONSOLIDAÇÃO DO SUS

1. Incluir na disciplina de ciências e biologia o conteúdo sobre o SUS desde o ensino fundamental até o nível superior;
2. Validar/implantar ou readequar os protocolos e os fluxos assistenciais com as equipes multisetoriais com vistas a garantir o acesso efetivo aos serviços de saúde;
3. Divulgar os protocolos e fluxos assistenciais em todos os meios de comunicação;
4. Ampliar e qualificar a equipe de controle e avaliação dos serviços de saúde;
5. Envolver líderes religiosos criando uma parceria para que eles estimulem a participação da população sobre seus direitos e deveres em relação ao Sistema Único de Saúde;
6. Exigir presença de representantes de outros poderes (ex. Legislativo, executivo e judiciário) para participar integralmente das conferências municipais de saúde.

EIXO IV: FINANCIAMENTO DO SUS

1. Acabar com as verbas indenizatórias dos Políticos e repassar esses valores para saúde;
2. Elaborar estratégia para reduzir o número de absenteísmo (em média de 20% no município e muito próximo disso no Brasil) com a proposta de punição legal, por exemplo – prestação de serviço comunitário ou multas;
3. Implantar estratégia municipal de apoiadores das Unidades de Saúde designado por região/distrito sanitário;
4. Buscar fortalecer a participação da comunidade nos espaços legais (Conferências);
5. Instituir e fortalecer os Conselhos Locais de Saúde nos Bairros;
6. Retomar a discussão do COAP definindo a responsabilidade de cada ente federado, orientando os processos de judicialização;
7. Fortalecer o uso de tecnologias na saúde, barateando o processo e garantindo acesso ao usuário (Telessaúde, telediagnóstico, Teleconsultoria, Tele Educa);
8. Implantar a Vigilância do Trabalhador conforme Plano Municipal de Saúde.

5. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De modo geral, as atividades de monitoramento e avaliação são faces, complementares entre si, de um mesmo processo. O processo de monitoramento acompanha no tempo o desenvolvimento de determinadas atividades e formula hipóteses a respeito. Sendo assim, o monitoramento verifica. Por outro lado, o processo de avaliação aprofunda a compreensão sobre esse desenvolvimento, por meio da investigação das hipóteses geradas pelo monitoramento. Logo, a avaliação amplia a compreensão sobre o avaliado, por meio de instrumental qualitativo ou quantitativo, o qual depende da questão levantada.

O foco dessas atividades é o acompanhamento sistemático e rotineiro de ações, metas e procedimentos relacionados ao alcance de objetivos, considerada sua temporalidade rotineira. Monitorar continuamente permite ajustar as medidas a fim de se aproximar do alcance dos objetivos.

Os processos de monitoramento e avaliação devem estar intimamente vinculados aos instrumentos de planejamento em saúde, os quais representam a espinha dorsal da gestão em saúde. Desta forma o município fará o acompanhamento das propostas da Programação Anual de Saúde 2022, através dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão que são elaborados e avaliados a cada 04 meses. Posteriormente será realizada a avaliação anual através do RAG – Relatório Anual de Gestão.

Os indicadores de saúde, bem como, os sistemas de informação em saúde também serão mecanismo de suma importância para o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no município.



**PREFEITURA DE
SORRISO**
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2022

PREFEITO MUNICIPAL

ARI GENÉZIO LAFIN

VICE PREFEITO MUNICIPAL

GERSON LUIZ BICEGO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

LUIS FÁBIO MARCHIORO

SECRETÁRIO MUNICIPAL ADJUNTO DE SAÚDE

DEVANIL APARECIDO BARBOSA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESIDENTE

SILVIA ALVES DE OLIVEIRA GEHRING